



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



## PROJETO DE PESQUISA

### Disputa de narrativas em torno de estimativas de público e divulgação científica

Girliani Martins da Silva<sup>1</sup>  
Márcio Moretto Ribeiro<sup>2</sup>

Esta pesquisa, em desenvolvimento, analisa a disputa de narrativas em torno de estimativas de público em manifestações políticas, com o propósito de investigar a maneira como dados técnicos adquirem legitimidade frente a discursos políticos, assim como destacar o papel da divulgação científica como ferramenta de mitigação da desinformação.

Desde a ascensão da polarização política no Brasil, intensificada a partir das Jornadas de Junho de 2013 e consolidada com o processo de *impeachment* de Dilma Rousseff em 2016, os ciclos eleitorais de 2018 e 2022 e os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, a estimativa de público em grandes atos tornou-se um campo de disputas simbólicas, políticas e institucionais. Diferentes atores, incluindo organizadores, forças policiais e veículos de imprensa, frequentemente apresentam números discrepantes de uma mesma manifestação.

Jacobs (1967) considera que a prevalência de estimativas subjetivas, sem aparato metodológico, enfraquece o debate, estimula teorias conspiratórias e amplia a desconfiança da população em instituições públicas. Por sua vez, McPhail (1991) afirma que a mensuração de multidões envolve a construção de legitimidade simbólica e política.

Diante desse cenário, o projeto realizado pelo Monitor do Debate Político (CEBRAP/USP), em parceria com a ONG *More in Common*, propõe uma metodologia transparente, auditável e replicável. O procedimento fundamenta-se na captura de imagens aéreas de alta resolução obtidas via drones, as quais são posteriormente processadas por algoritmos de inteligência artificial embasados no modelo *Point to Point Network* (P2PNet). Esse sistema computacional, desenvolvido

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Estudos Culturais. Universidade de São Paulo (USP). E-mail: [girliani@usp.br](mailto:girliani@usp.br).

<sup>2</sup> Docente na graduação em Sistemas de Informação e na pós-graduação em Estudos Culturais. Universidade de São Paulo (USP). E-mail: [marciomr@usp.br](mailto:marciomr@usp.br).



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



inicialmente por pesquisadores de Taiwan, é treinado para mapear e identificar pontos correspondentes a cada indivíduo em fotos (Song *et al.*, 2021).

Após ser aperfeiçoado pelo Monitor do Debate Político, atualmente o modelo apresenta precisão de 72,9%, acurácia de 69,5% e margem de erro em torno de 12%. Todos os acervos de fotografias utilizadas e o software são públicos. Essa transparência de dados possibilita a verificação por parte de jornalistas, agências de checagem, acadêmicos e cidadãos em geral, estabelecendo um padrão de transparência inédito na América Latina.

Metodologicamente, a pesquisa engloba aspectos quantitativos e qualitativos, apoiada em dados do Monitor do Debate Político e em relatórios da plataforma Palver (2026). Para mensurar e compreender o impacto midiático das estimativas de público em manifestações, a análise concentra-se na cobertura dos três principais veículos de notícias do Brasil: G1 (Grupo Globo), UOL e Folha de S. Paulo, selecionados com base no *Digital News Report* (Newman *et al.*, 2026).

O recorte temporal compreende o período entre setembro de 2024 e julho de 2026. O procedimento consiste na coleta de notícias e matérias publicadas por esses portais sobre as manifestações realizadas no referido intervalo, voltada a verificar se os números do Monitor são adotados como fonte primária de referência ou se competem de forma simétrica com estimativas informais de organizadores ou forças policiais.

De acordo com um monitoramento geral da Palver (2026), entre setembro de 2024 e julho de 2026, o trabalho de estimativa rendeu 2.802 menções ao Monitor do Debate Político na mídia brasileira e alcançou entre 150 e 200 milhões de impressões (somando emissoras de televisão e plataformas digitais), colocando-o, ao lado da *More in Common*, como a principal autoridade técnica em contagem de público. Além disso, os achados preliminares na cobertura dos três veículos indicam um padrão: as estimativas informais de organizadores e da Polícia Militar, antes tratadas com equivalência, passaram gradativamente a ser confrontadas com o trabalho do Monitor. Em termos discursivos, comprova-se como a ciência de dados aliada a estratégias assertivas de divulgação científica pode qualificar substancialmente o debate sobre a capacidade de mobilização social.

Palavras-chave: Estimativa de público; Polarização; narrativa; Política brasileira; Divulgação científica.

## REFERÊNCIAS

FRASER, James; MCGREGOR, Ian. Counting Crowds: The Science of Estimating Public Gatherings. **Journal of Mass Communication Studies**, v. 12, n. 3, 2019.

GOMES, Marcelo. PM do Rio estimou público de ato de Bolsonaro no “olhômetro”. Blog do Octavio Guedes, **G1**, 1 jul. 2025. Disponível em:



COMO SERÁ O  
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



<https://g1.globo.com/politica/blog/octavio-guedes/post/2025/07/01/ato-de-bolsonaro-p-m-do-rio-estimou-publico-no-olhometro-sp-nao-informou-numeros.ghml>. Acesso em: 6 jul. 2026.

JACOBS, Herbert. To Count a Crowd. **Columbia Journalism Review**, New York, v. 6, n. 1, p. 36-40, 1967.

LI, Yuhong; ZHANG, Xiaofan; CHEN, Deming. CSRNet: Dilated Convolutional Neural Networks for Understanding the Highly Congested Scenes. In: **Proceedings of the IEEE/CVF Conference on Computer Vision and Pattern Recognition (CVPR)**. Salt Lake City: IEEE, 2018. p. 1091-1100.

McPHAIL, Clark. **The Myth of the Madding Crowd**. Aldine de Gruyter, 1991.

MIRON, Wilian. PMRJ contabiliza 400 mil pessoas em ato convocado por Bolsonaro no Rio. **Terra**, 16 mar. 2025. Disponível em: [terra.com.br](https://terra.com.br). Acesso em: 6 jul. 2026.

NEWMAN, Nic *et al.* Reuters Institute Digital News Report 2026. Oxford: **Reuters Institute for the Study of Journalism**, 2026.

PALVER. **Tendências sociais**. São Paulo, 2026.

RIBEIRO, Márcio Moretto; ORTELLADO, Pablo. O que são e como lidar com as notícias falsas. **Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos**, v. 15, n. 27, p. 71-83, 2018. Disponível em: <https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2018/07/sur-27-portugues-marcio-moretto-ribeiro-pablo-ortellado.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2026.

SONG, Qingyu *et al.* Rethinking Counting and Localization in Crowds: A Purely Point-Based Framework. In: **Proceedings of the IEEE/CVF International Conference on Computer Vision (ICCV)**. Salt Lake City, IEEE, 2021.

STILL, George Keith. **Introduction to Crowd Science**. CRC Press, 2014.